

***A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL RECICLÁVEL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL***

***THE IMPORTANCE OF RECYCLABLE MATERIAL IN EARLY  
CHILDHOOD EDUCATION***

*Natália Juvelina Da Silva, Laércio de Jesus Café\**

**RESUMO**

A imaginação da criança é um campo produtivo para a criatividade e sonhos, extremamente fértil com muita fantasia, cheio de nuances e possibilidades. Com essa habilidade de imaginação, criação reinventa o mundo, dando novas formas e utilidades para os materiais que a cercam, podem chegar criações incríveis de objetos de brincar. Caixas se transformam em carrinhos ou cabanas, garrafas ganham a forma de caminhão ou um foguete, panelas viram instrumentos musicais ou um chapéu. Todo este potencial das crianças pode ser explorado em sala de aula, tornando-se um fundamental parceiro no processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos deste é evidenciar a suma relevância dos brinquedos com materiais recicláveis, sendo recurso facilitador no ensino e aprendizagem, um instrumento pedagógico importante no desenvolvimento intelectual e social do aluno. A metodologia utilizada foi através de pesquisas bibliográficas como uma estratégia para a construção do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVES:** Brincadeiras. Jogos. Material Reciclável. Lúdico

**ABSTRACT:**

The imagination of the child is a productive field for creativity and dreams, extremely fertile with lots of fantasy, full of nuances and possibilities. With this ability of imagination, creation, reinvent the world, giving new forms and utilities to the materials that surround it, incredible creations of play objects can arrive. Boxes turn into strollers or huts, bottles take the form of a truck or a rocket, pots turn into musical instruments or a hat. All this potential of children can be explored in the classroom, becoming a key partner in the teaching and learning process.

The objective of this study is to highlight the importance of toys with recyclable materials, being a facilitator in teaching and learning, an important pedagogical tool in the student's intellectual and social development. The methodology used was through bibliographic research as a strategy for the construction of knowledge.

**KEYWORDS:** Jokes. Games. Recyclable material. Ludic

---

1\*Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso-UFMT, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia, atualmente professor do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG. E-mail: laerciocafe@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo A Importância do Material Reciclável na Educação Infantil tem com objetivo de elucidar a relevância deste para o desenvolvimento infantil, visto que, incentiva a socialização, fortalecem o vínculo entre alunos, estimula o desenvolvimento (físico, emocional e cognitivo), desenvolve otimismo, cooperação, autocontrole e negociação, prepara as crianças para administrar suas decepções e enfrentar as diversidades, ensina o respeito e entender as diferenças, promove a criatividade e imaginação, estabelece regras e limites, desenvolve a atenção e o raciocínio, ajuda a manter a saúde emocional e acaba com tédio e a tristeza das crianças.

Por isso, resgatar à construção de brinquedos recicláveis é de grande valia para desenvolvimento intelectual da criança, o professor deve fazer com que as novas possibilidades dialoguem com a cultura e a tradição, aspectos fundamentais para a formação humana.

## JOGO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O jogo já existia a muitos séculos, essas atividades já demonstravam seus benefícios, desde Roma e da Grécia Antiga destinados à aprendizagem. As autoras Dallabona e Mendes (2004) relatam que os jogos, brinquedos e brincadeiras fazem parte do universo infantil, estando presentes e acompanhando o desenvolvimento da humanidade desde seu começo. Esse interesse decresceu com o advento do cristianismo, que visava uma educação disciplinadora, com memorização. É no Renascimento que o jogo perde esse caráter de reprovação e entra no cotidiano dos jovens como diversão.

A palavra jogo, do latim “jocus” não faz analogia com competição, se aproxima de sua origem etimológica, que significa brincadeira, divertimento, passatempo. O objetivo visa estimular a aprendizagem dentro de determinadas regras, e é neste contexto que se torna indispensável o papel do professor, com competência a e ele imprimir caráter às regras, para que o ambiente seja favorável às relações interpessoais de forma alegre para que não se torne competitivo e sim cooperativo. Fortuna (2011, p. 9) afirma que:

A brincadeira é tão importante para o desenvolvimento humano que até mesmo quando ocorrem brigas ela contribui para o crescimento e a aprendizagem. Negociar perspectivas, convencer o opositor, conquistar adesões para uma causa, ceder, abrir mão, lutar por um ponto de vista – tudo isso ensina a viver.

Ao brincar com o outro, a criança aprende a esperar a sua vez e a relacionar-se de forma mais organizada, respeitando regras e cumprindo normas estabelecidas. Por intermédio da integração social, a criança aprende a dividir, conhece a si mesma e aos outros e cria novas amizades. É um exercício enriquecedor e essencial a uma boa adaptação. O lúdico tem sua origem na palavra latina *ludus*, que significa “jogo”, brincadeira, movimento natural e espontâneo. Segundo Melo (2011, p. 42):

A ludicidade é um mundo em que a criança está em constante exercício. É o mundo da fantasia, do faz de conta, do jogo e da brincadeira. É possível afirmar que o lúdico é um grande laboratório que merece toda a atenção dos pais e educadores, pois é através dele que ocorrem experiências inteligentes e reflexivas, praticadas com emoção, prazer e seriedade.

O aluno que vivência, atividades lúdicas desenvolve a linguagem oral, o pensamento crítico, reflexivo, associativo e habilidades sociais, estabelecendo conceitos de relações espaciais, e muitas outras. De acordo com Rau (2012a, p. 31):

A ludicidade se define pelas ações do brincar que são organizadas em três eixos: o jogo, o brinquedo e a brincadeira. Ensinar por meio da ludicidade é considerar que a brincadeira faz parte da vida do ser humano e que, por isso, traz referências da própria vida do sujeito.

O lúdico é um meio que os educadores podem utilizar em suas aulas a fim de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais prazeroso e significativo para seus alunos.

A experiência direta em grupo permite o aluno a vivenciar situações de compartilhamento de objetos e tem como pressuposto fornecer aporte para o desenvolvimento do aluno enquanto indivíduo, permitindo que ele vivencie sua autonomia e aprenda a conviver em grupo, ganhar e perder, a lidar com frustrações, respeitar as regras e, sobretudo o prepara para estabelecer relações com seu meio social.

## **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Analisar como uma criança em idade escolar aprende expressivamente utilizando jogos e brincadeiras e perceber que ao assimilar tal atividade de forma divertida e agradável, são ao mesmo tempo desafios ainda presentes na prática educacional.

Brincando, a criança desenvolve situação de interação social, “porque, brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver, respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo” (CUNHA, 1994, p. 11).

Brincar é um comportamento espontâneo da criança. Observando-a por alguns instantes, crianças brincando, verá que ela transforma uma caixinha de fósforo, num carrinho, uma caixa de sapato em cama de boneca, duas cadeiras e um lençol, faz uma cabana, inventa personagens, transforma-se em ursos e leões, enfim, ela brinca, ela transforma.

A criança quando cria, o faz de forma lúdica, ou seja, brincando. Porém, costumamos oferecer para as crianças nos espaços educacionais, propostas pedagógicas baseadas no nosso gosto pessoal, nossos desejos e vontades, poucas são às vezes em que os professores permitem o ato criativo infantil. (BAUMGARTNER; SILVEIRA 2010 p. 48) .

Entretanto esses momentos de imagina, cria contribuem para a formação da criança tanto ou mais que brincadeiras com brinquedos e jogos industrializados, não há necessidade de ter brinquedos caríssimos ou jogos ditos educativos para que uma aula seja dinâmica e criativa, mais sim ter um professor que saiba criar de material reciclado e como utilizar a reflexão que o jogo criado despertam e fazer do mais simples objeto uma oportunidade de explorar a imaginação do aluno para que seja uma aula boa e produtiva

“Quando partilhamos com a criança a reinvenção de um brinquedo, estamos também levando-a descobrir o encanto nas coisas simples e recicláveis. Isso é muito mais que uma nova forma de brincar: a criação de brinquedos com sucata é uma proposta de mudança na forma de ver as coisas, é um convite para uma pequena aventura. Aventura que expõe as potencialidades da criança, afeta suas emoções, põe à prova suas aptidões e testa seus limites. O ato de criar brinquedos com materiais recicláveis de diferentes naturezas permite à criança descobrir as diferentes propriedades e características do lixo. E aqui o erro é parte importante do processo

de descoberta. O brinquedo, em especial é concebido como suporte da brincadeira o objeto torna-se brinquedo quando assume uma função lúdica, ou seja, quando a criança reveste esse objeto de um significado que é sempre social, podendo agregar arte, educação, cultura e cidadania. ” (SOUZA DE VARGAS, 2002; GILLES BIROUGÉRE, 1994).

O importante é que os professores deem liberdade às crianças para que elas possam se expressar e vivenciar novas experiências, contudo devem mostrar as crianças que além da liberdade existem limites, possibilidades. Brincando a criança exercita suas potencialidades, o desafio presente no lúdico, na imaginação provoca o pensamento crítico, reflexivo e leva a criança a desenvolver.

Os jogos e brincadeira são utilizados na educação infantil, sendo colocado como recursos de aprendizagem, porém muitas das vezes o professor utiliza de maneira equivocada por não realizar algumas reflexões sobre o jogo planejado. Os jogos e brincadeiras, tem sido realizada como mera atividade que preenche o tempo dos alunos sendo desenvolvidas sem objetivos definidos e sem propósito educacional para que isso não aconteça é preciso levar o professor repensar as suas práticas educacionais.

Apesar de hoje em dia sejam usados diversos recursos tecnológicos, tais como: computadores, tablets, jogos online, é necessário que seja utilizado o lúdico para trabalhar o lado criativo do aluno. O brincar é, portanto, uma atividade necessária para criança, constituindo-se em uma peça importantíssima para sua formação e seu papel transcende o mero controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que, “por meio dessas atividades, a criança constrói o seu próprio mundo” (SANTOS, 1995, p. 4).

A criança por si só é criativa, transforma objetos em brinquedos e esse fator e de suma relevância para professor, possibilita a interação, a imaginação, a ludicidade do aluno para seu desenvolvimento integral. Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. (RCNEI, p.27)

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394/96 em seu Artigo 29, expressa que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5(cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

A Educação Infantil é uma das etapas mais importante na vida escolar das crianças. É neste período que o aluno apresenta o seu maior poder de aprendizagem e memorização e também o desenvolvimento de habilidades e competências que os acompanharam por toda a vida.

O brincar é, portanto, uma atividade necessária para criança, constituindo-se em uma peça importantíssima para sua formação e seu papel transcende o mero controle de habilidades. É muito mais abrangente. Sua importância é notável, já que, “por meio dessas atividades, a criança constrói o seu próprio mundo” (SANTOS,1995, p. 4).

Deste modo, é fundamental que o currículo das instituições de ensino que atuam na educação infantil seja variado para que o aluno tenha contato com as diferentes formas de aprendizagem. Para auxiliar as escolas neste processo de planejamento, o Ministério da Educação (MEC) criou os eixos da Educação Infantil (artes visuais, música, movimento, matemática, linguagem oral e natureza e sociedade). a) Artes visuais com ela, os alunos conseguem desenvolver suas formas de expressão e comunicação, imaginação, sensações, sentimentos para o desenvolvimento da criatividade e curiosidade. b) Música está presente nos eixos da Educação Infantil, pois é capaz de traduzir por sinais sonoros sensações, sentimentos e pensamentos nas crianças. A música faz parte do eixo e é bastante utilizada neste ciclo escolar por ajudar no desenvolvimento de habilidades sensitivas, afetivas e cognitivas. c) Movimento e outro eixo da educação infantil e que faz parte da vida das crianças, seja por engatinhar, caminhar, correr, brincar, entre outros movimentos. O movimento é trabalhado com uma linguagem que possibilita que os alunos atuem no meio físico e interajam com as pessoas por meio de suas expressões. d) A matemática e outro eixo importante da educação infantil é a disciplina que acompanhará os estudantes por toda a vida. De forma lúdica e bem planejada, os alunos começam a aprender a somar e subtrair e, vão ampliando o

contato com a divisão e multiplicação por meio de jogos e brincadeiras. e) Linguagem oral e escrita e outro eixo que preparar os alunos para o desafiador processo de alfabetização, e faz parte do trabalho no desenvolvimento de competências linguísticas básicas e importantes, como fala, audição, leitura e escrita. f) Outro eixo da educação infantil e natureza e sociedade, as escolas devem aplicar em seus currículos o trabalho sobre os fenômenos naturais e sociais. Além de ampliar a visão de mundo das crianças, esse eixo ajuda a desenvolver o perfil investigador, criativo dos alunos.

O brincar é uma importante forma de comunicação, porque, por este ato, as crianças se socializam, interagem com seus pares e constroem conhecimentos. Esta prática, tão presente na educação infantil, contribui também para a autonomia, a criatividade, ampliação da imaginação, além de oferecer oportunidade de a criança aprender de forma prazerosa. Cabe ao professor um importante papel nesta proposta: ser o mediador entre a criança e sua aprendizagem, tendo o lúdico como fundamento de sua prática.

O jogo e brincadeira na sala de aula não devem ser visto apenas com um passa tempo, com intuito de preencher tempo ocioso, o professor deve definir objetivos a serem alcançados e quando executado fazer diferentes intervenções conforme o andamento da brincadeira. O jogo deve ter um objetivo a ser alcançado para que seja executado com êxito. Por mais que seja uma atividade divertida, alegre os jogos e brincadeiras na educação infantil têm sido como recurso para o desenvolvimento dos alunos.

“O jogo no processo de ensino e aprendizagem não precisa ocorrer de forma dissociada dos conteúdos escolares, é “brincando que se aprende”, também se divertem e cria o mundo de possibilidades e sonhos. O jogo deve ser aliado aos conteúdos escolares, o currículo da escola e mediados por professores preocupados com a transformação, compreensão e significativa aprendizagem, além de tornarem as aulas mais atrativas e dinâmicas, torna-as produtiva e alegre.

Apesar de que estamos no século XXI, ainda existem muitas escolas que funcionam na educação tradicional, fazendo com que seja limitada a ação educativa do aluno, e acaba deixando de incluir no planejamento educacional, jogos e brincadeiras.

Freire afirma que: (1996, p. 30) “ensinar implica em respeitar os saberes dos educandos e não simplesmente transferir os conteúdos sem discutir o porquê daqueles conteúdos” [...], sabendo que essas atividades trabalham os movimentos livres e espontâneos do educando (FREIRE, 1996).

Quando se fala em jogo e brincadeira logo se pensa em brincar por brincar, mas, isso não é verdade. É de suma importância que os jogos sejam aplicados no desenvolvimento do aprendizado das crianças sempre com objetivos claros e trabalhando os eixos da educação infantil.

### **BRINQUEDOS RECICLAVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Pesquisas e estudos têm provado que “o brincar” na Educação Infantil é importante para o desenvolvimento da criança, ela assimila valores, adquire comportamentos, socializam-se, tudo com a ajuda dos professores que assim, podem inserir o tema reciclagem mostrando alguns, materiais podem se transformar em brinquedos como, por exemplo, as garrafas pet ou uma caixa.

A sociedade atual valoriza o consumismo, o pronto, a moda, a sofisticação, a praticidade, o descartável. Isso faz com que a capacidade de criação seja comprometida. Mesmo lhe dando um brinquedo pronto, a ânsia de criar e recriar da criança vai fazer com que ela o desmonte para estudá-lo e analisá-lo. (BRUNELLO; MURASAKI; NÓBREGA, 2010)

Os trabalhos com garrafa pets, tampinhas de garrafa, caixas de leite, papelão podem ser reaproveitadas, podem ser aplicados em atividades lúdicas e alfabetizadoras.

Kishimoto (1993, p. 15) afirma:

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social”.

O Professor deve ser despertado a incluir o lúdico no seu cotidiano, sendo levados a ter consciência das vantagens de transmitir seus conhecimentos através de jogos e brincadeiras. Ao desenvolver o conteúdo mediante a proposição de jogos e brincadeiras, o professor está trabalhando com o processo de construção do conhecimento, respeitando o estágio do desenvolvimento no qual a criança se encontra e de uma forma agradável e significativa para o professor.

Segundo Almeida (1992) é necessário que o educador se conscientize de que ao desenvolver o conteúdo programático, por intermédio do ato de brincar, não significa que está ocorrendo um descaso ou desleixo com a aprendizagem do conteúdo formal.

A criança necessita de orientação para seu desenvolvimento para a compreensão da brincadeira como ação livre da criança e os jogos e brincadeiras aparecem como suporte da ação professor destinado à apropriação de habilidades e conhecimentos.

Nicolau (1988) afirma que:

“Brincar não constitui perda de tempo, nem é simplesmente uma forma de preencher o tempo (...). O brinquedo possibilita o desenvolvimento integral da criança, já que ela se envolve afetivamente e opera mentalmente, tudo isso de maneira envolvente, em que a criança imagina, constrói conhecimento e cria alternativas para resolver os imprevistos que surgem no ato de brincar” (p.78).

Jogos e brincadeiras não significa apenas recrear, é muito mais, é uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma, com outras crianças e com o mundo.

Cada vez mais reconhecidas como fonte de benefícios para as crianças, jogos e brincadeiras vêm recebendo a valorização de pais e professores. Conscientemente, muitos procuram contrapor-se à super oferta de produtos comercializados pela indústria, com brinquedos reciclados e de autoria da própria criança. A programação curricular tem, assim, incluídas várias dessas atividades jogos e brincadeira reciclados, especialmente nas escolas de educação infantil proporcionando os alunos a criação dos próprios brinquedos e jogos para socialização e alfabetização.

Os brinquedos confeccionados com materiais recicláveis despertam na criança novos interesses, desenvolve a criatividade, mostrando as possibilidades de transformar objetos e também agilidade, jeito e destreza na confecção dos brinquedos. Trabalhar confeccionando brinquedos recicláveis ensina a interação social e a dividir, o tempo e o espaço. Atividade lúdica é recebida com muita euforia nas salas de aula, há muitas possibilidades para criação, as cores, formas, objetos, fazendo a criatividade se desenvolver mais ainda.

A necessidade de construir e provocar a reflexão sobre a produção de materiais pedagógicos pode ser construído vários jogos com matérias descartáveis desde garrafa pet, papelão, cd, isopor, prato de papel, caixa de ovo, rolo de papel higiênico, tampinha de garrafa, com esses materiais pode ser criado brinquedos, como jogo de boliche, vaivém, bilboquê, pião, barquinho, foguete, boneca, centopeia, sapo, zebra, jacaré, joaninha, cabana ou uma casinha para boneca.

Nesse processo as crianças aprendem a pintar, recortar, colorir, ajudar, cooperar com outras crianças e, por fim, desenvolver a coordenação motora e ainda auxiliar a participação e amizade, disciplina, imaginação.

## CONCLUSÃO

Nos dias atuais, nossa sociedade vive numa conjuntura de grande consumo e descarte de lixo, uma alternativa encontrada por professores é transformar esses materiais recicláveis em recursos pedagógicos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem, uma ferramenta indispensável para a construção do conhecimento, em que o aluno é sujeito cognoscente e ator participativo e ativo neste processo. Ao pensar os jogos e brincadeiras como metodologia de ensino nas aulas de educação infantil, os professores podem apreciar novas formas desenvolver atenção dos alunos, considerando o resgate destas atividades lúdicas, como motivador e necessário, estas ações vão muito além do lúdico atingindo também os eixos da educação infantil.

O jogo é um recurso pedagógico, possibilita à criação de inúmeros objetos que podem ser construídos com materiais recicláveis, as atividades lúdicas possibilita ao professor conhecer o aluno, saber de suas potencialidades, suas

dificuldades, seus anseios e medos e ter uma visão nítida sobre relevância do jogo e do brinquedo para a vida destes. Os jogos e brincadeiras proporciona aprender brincando, imaginando, explorando novos sonhos, possibilidades, a imaginação fértil da criança criar objetos incríveis, ou seja “ o fantástico mundo da criança” e aprender brincando.

## REFERÊNCIAS

**ALMEIDA, A. M. O.** O lúdico e a construção do conhecimento: uma proposta pedagógica construtivista. Prefeitura Municipal de Monte Mor, Departamento de Educação, 1992.

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** n.º 9.394/96. Brasília: DF, 1996.

**BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil.** Brasília: MEC, 1998.

**BAUMGARTNER, CINARA MARLI DA CUNHA; SILVEIRA, TATIANE DOS SANTOS DA.** Arte e Ludicidade na Educação Infantil e Anos iniciais. Indaial: GRUPO UNIASSELVI, 2010.

**BRUNELLO, M. I. B; MURASAKI, A. K; NÓBREGA, J. B. G.** Oficina de construção de jogos e brinquedos de sucata: ampliando espaços de aprendizado, criação e convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Revista Terapia Ocupacional Universidade de São Paulo. v. 21, n. 1, p. 98-103. 2010.

**CUNHA, NYLSE HELENA SILVA.** Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 2ª ed. São Paulo: Maltese, 1994.

**DALLABONA, S; MENDES, S. M. S.** O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

**FREIRE, PAULO.** (1996). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 19ª ed. São Paulo: Paz e Terra.

**FORTUNA, Tânia Ramos.** O lugar do brincar na educação infantil. Revista Pátio Educação Infantil, ano IX, n. 27, p. 8-10, abr./jun. 2011.

**KISHIMOTO. TIZUCO MORCHIDA.** Jogos tradicionais infantis; O jogo a criança e a educação. Petrópolis. Rio De Janeiro: Vozes, 1993.

**MELO. FABIANA CARBONERA MALIVERINE DE.** Lúdico e musicalização na Educação Infantil. Indaial: GRUPO UNIASSELVI, 2011.

**NICOLAU (1988).** Brincar

**RAU, MARIA CRISTINA TROIS DORNELES.** A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: Inter Saberes, 2012 a.

**SANTOS, S. M. P.** Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

**SOUZA, DE VARGAS INGOBERT;** Programa Sócio Educativo: “Oficina de Contação de História e Construção de brinquedos Usando Sucata.” Acesso em 02 maio 2019. <https://pedagogiaaopedaletra.com/reciclar-recriar-e-transformar-para-poder-brincar-na-educacao/>

#### **AUTORES:**

**Marcella Anne Muniz:** Graduada em gestão Ambiental e Discente do 5º semestre no curso de graduação em Pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. E-mail: [marcellamuniz@hotmail.com](mailto:marcellamuniz@hotmail.com)

**Laércio de Jesus Café:** Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso-UFMT, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia, atualmente professor do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG. E-mail: [laerciocafe@gmail.com](mailto:laerciocafe@gmail.com)